

Editorial

PLANEJAMENTO COM CRITÉRIOS

A administração pessoal e pública tem muito em comum mesmo ao se levar em conta a diferença quilométrica entre os ganhos de um assalariado e os recursos que um prefeito tem para aplicar.

O bom resultado final, que nos dois casos significa equilíbrio entre receita e despesa, passa por um único caminho: planejamento.

Vivemos num País onde as coisas acontecem sem previsões, principalmente por parte do governo e onde querer prever o que vai acontecer nos próximos 12 meses é tão difícil quanto acertar na Loto ou Sena. Ou seja, em quase quinhentos anos desde a chegada de Pedro Álvares Cabral ainda não sabemos conjugar o verbo planejar.

Com a falta de planejamento, aliada a roubalheira em que o País se afundou, ainda nos mantemos entre as dez primeiras economias do mundo.

Uma façanha que está deixando um rastro de tristeza ao se ver nas periferias das cidades uma imensa legião de brasileiros afastados de todo bem-estar social. Para recuperar os irmãos é preciso planejamento governamental.

Aqui em Campo Largo a Câmara Municipal já deu sinal verde para o orçamento do próximo ano. Fez o Legislativo sua parte e cabe agora ao Executivo discutir claramente com toda a sociedade o que pretende fazer com os recursos que os vereadores permitiram à Prefeitura enfrentar mais um ano.

A mensagem, que foi encaminhada à Câmara Municipal, é o cumprimento de uma formalidade legal que assegura depois de aprovada, a aplicação dos recursos. Mas é preciso acima de tudo um planejamento criterioso com resultados plausíveis para que o município sinta que está sendo governado e não apenas conduzido ao sabor dos ventos que ora sopram a favor, ora contra.

O prefeito Planário Junior está na mesma situação do pai de família que já sabe quanto vai ganhar no final do mês e precisa agora planejar o bem-estar familiar. As prioridades precisam ficar bem definidas e a conscientização de que a população está pensando em saúde e educação deve balizar as ações administrativas.

Consistente das necessidades sociais, deve o prefeito estabelecer uma rigidez de gastos para atender os setores de infra-estrutura do município. O que lhe fará planejar o ano de trabalho.

Planejamento que automaticamente possibilitará maior fiscalização em eventuais desmandos administrativos que possam ocorrer, ou seja, total domínio sobre os gastos públicos. Com planejamento até se pode eliminar uma dor de cabeça constante dos prefeitos que é da arrecadação.

É hora de pensar no novo ano com otimismo, esperanças e pés no chão. Ninguém quer ver um prefeito errando pois sabe que o mal será revertido contra a população. Chegou a hora de Campo Largo saber o que seu prefeito planeja para o futuro.

Palmeiras das jardineiras morrem

A rua Marechal Deodoro, no centro de Campo Largo, é uma das mais movimentadas, pois desde o fechamento da rua XV de Novembro, com a construção do calçadão, na gestão Newton Puppi, as ruas paralelas sofreram a carga maior do trânsito com a crescente concentração de casas comerciais na área, sofrendo "melhorias" para embelezar esta via pública.

A construção de jardineiras e o plantio de palmeiras e flores foram muito questionadas. Os mentores da obra justificaram que as mesmas foram construídas como redutores de velocidade nos cruzamentos e em consequência reduzir os acidentes.

cedores do assunto criticam a sua implantação